



## DANDO RAZÃO A ELIS REGINA

A cantora Elis Regina se consagrou no mundo artístico não somente pela sua belíssima voz, também pela qualidade das letras das músicas que cantou. A maioria dessas letras são críticas a realidade em que ela viveu.

Uma das canções mais conhecidas que Elis Regina cantou foi “Como Nossos Pais”<sup>[1]</sup>, na qual retrata de forma fenomenal a circularidade ou ciclicidade da história. Ou seja, a cantora mostra as novas gerações tem a mesma concepção de vida que seus pais. Esse dado é enfatizado em um determinado trecho da música em que ela canta: “...*Minha dor é perceber que apesar de termos feito tudo que fizemos, ainda somos os mesmos e vivemos como nossos pais. Nossos ídolos ainda são os mesmos e as aparências não enganam não. Você diz que depois deles não apareceu mais ninguém...*” Referindo aos costumes, sonhos e até revoltas das gerações, como um retorno a história vivida pelos seus pais. Portanto, a história se repete, mudando apenas os personagens.

Como Elis Regina percebeu essa ciclicidade histórica, atualmente é possível também observar que a cantora que viveu a muitos anos atrás tinha razão em ter essa concepção da história e da vida humana. Penso que conceber a ciclicidade ou circularidade histórica é assunto muito complexo, pois pode nos levar as seguintes considerações:

1. O ser humano é um ser que conserva seus costumes, práticas e crenças do passado. Que valoriza sua história e os personagens que já passaram;
2. Ou ainda poderia se pensar que o ser humano é um ser que não tem criatividade de ir elaborando uma história nova. Assim, a humanidade viveria em função de seu passado. E o pior é que esse modo de pensar pode nos levar a concebermos um determinismo histórico: o que acontece hoje vai se repetir com certeza no futuro. Desse modo, não haveria novidade sobre a vida e a história, pois bastaria ler a história passada para conhecer o futuro.

Elis Regina expressa sua dor ao perceber que apesar das tentativas de construção de uma nova história, *as pessoas ainda são as mesmas e vivem como os seus pais*. Como a cantora, nós também com angústia somos levados a admitir que continuamos sendo os mesmos e vivendo como aqueles que nos precederam: nossos pais. É duro ter que dar razão a Elis Regina, mas *nossos ídolos*

*ainda são os mesmos e as aparências não enganam.*

Para percebermos com clareza essa ciclicidade da história, basta analisarmos as pessoas na atualidade em seus costumes, práticas e crenças. Se no passado os ídolos eram artistas, esportistas e quem tinha prestígio social; hoje ainda continuam sendo nossos ídolos, com rostos diferentes, mas interpretando os mesmos papéis. Se no passado os governantes e políticos eram considerados corruptos e opressores, a história continua circular....Se no Brasil no passado havia pobreza e desigualdades; hoje as estatísticas nos mostram que o quadro é semelhante, somente mudou as caras. Se no passado nosso país era explorado por Portugal que levou nossas riquezas; na atualidade o Brasil continua sendo explorado, a diferença é que não por Portugal, mas por muitos outros países que comprem aqui pessoas e recursos naturais. Se no passado os descobridores encontraram no Brasil os nativos, que foram na época considerados selvagens e, por isso, sem direitos; ainda somos os mesmos, pois somos considerados pelos países de primeiro mundo como um povo violento e ignorante que não merece respeito. É Elis Regina, você não estava inventando.....

Por outro lado, se ainda somos os mesmos, não podemos analisar somente os aspectos negativos que se repetem. Existe também muitas coisas boas do passado que atualmente se fazem presentes em nossa realidade. Se no passado existia muita luta pela construção de um mundo melhor, atualmente não é diferente: a luta continua....Se no passado nosso povo era considerado alegre, espontâneo e afetivo; ainda somos os mesmos, cultivamos a mesma alegria e contentamento, apesar das mazelas da vida. Se no passado o povo brasileiro era solidário, fraterno e acolhedor; hoje ainda a maioria do nosso povo continua solidário, fraterno e acolhedor. As dificuldades só não são sanadas porque a maioria daqueles que são solidários, fraternos e acolhedores, não possuem recursos ou formação para resolver as desigualdades. Se no passado nossos pais sempre sonharam com um mundo melhor para seus descendentes; atualmente os sonhos não são diferentes, também queremos que as próximas gerações sejam felizes.

Dar razão para Elis Regina, é pode ser ao mesmo tempo difícil e fácil. Tudo vai depender de sua visão da vida e da história. Pois, podemos repetir a história sem nada acrescentar ou dar a ela uma nova cor, um novo sabor de viver. Isso dependerá de você.

**Odair Lourenço Ribeiro**

*odormivel@yahoo.com.br*

---

[1] Consta que a letra dessa música tem como *compositor Belchior. Mas ela se tornou famosa na voz de Elis Regina.*